



1 CONTEXTO OPERACIONAL

A **Refinaria de Petróleos de Manguinhos – “Em recuperação judicial”** é uma Sociedade de capital aberto, que tem por objetos sociais: (i) exploração, no Estado do Rio de Janeiro, de uma refinaria de petróleo e de outras indústrias conexas ou independentes, desde que não se oponha a ato do Governo Federal; (ii) importação de petróleo crus, venda de derivados de petróleo no País e sua exportação quando autorizada; e (iii) prestação de serviços relacionados com a atividade de refino, tais como armazenamento de derivados

Mudanças no contexto atual dos negócios.

O impacto da “desapropriação” e consequentemente com pedido de “Recuperação judicial”, levaram a mudanças no contexto dos negócios da Companhia, inclusão de **armazém geral**, e uma revisão das perspectivas futuras e, consequentemente, redução do ritmo de seus investimentos que vinham ocorrendo na Companhia desde 2011.

A capacidade de a Companhia investir seus recursos disponíveis ficou limitada em função da redução das receitas operacionais que eram esperadas devido a desapropriação, aumento dos preços do petróleo e desvalorização do Real, que faz com que a necessidade de caixa para cumprir suas dívidas em moeda nacional e estrangeira no curto prazo aumente. Por diversas razões, incluindo o ambiente político e econômico atual do Brasil, a **Refinaria de Petróleos de Manguinhos – “Em recuperação judicial”** não tem conseguido obter outras fontes de financiamento disponíveis e, de qualquer forma, seriam insuficientes para corresponder às suas necessidades de investimento.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS (ITR)

As demonstrações contábeis incluem:

Informações contábeis consolidadas

- As informações trimestrais consolidadas estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações contábeis (IFRS) emitidos pelo **International Accounting Standards Board - IASB** e também de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Informações contábeis individuais

- As informações trimestrais individuais estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- Os pronunciamentos, interpretações e orientações do CPC estão convergentes às normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. Dessa forma, as demonstrações contábeis individuais não apresentam diferenças em relação às consolidadas em IFRS.

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto para os ativos financeiros disponíveis para venda, ativos e passivos financeiros mensurados ao justo valor e determinadas classes de ativos e passivos circulantes e não circulantes, conforme apresentado na nota explicativa de políticas contábeis.

As Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2015 foram aprovadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração em 28 de outubro de 2015.



2.1. Demonstração do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado - DVA apresentam informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08 e para fins de IFRS são apresentadas como informação adicional.

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da **REFINARIA DE PETRÓLEO DE MANGUINHOS S.A - "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"** e de suas controladas no Brasil é o real.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis apresentadas a seguir foram aplicadas na preparação das informações anuais da controladora e consolidadas. Essas práticas vêm sendo aplicadas de maneira consistente em todos os trimestres e exercícios apresentados.

3.1 Princípios de consolidação

O processo de consolidação das contas patrimoniais, do resultado e do fluxo de caixa corresponde à soma horizontal dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas e suas correspondentes mutações ou variações, segundo a sua natureza, complementada pelas seguintes eliminações:

- Das participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das sociedades controladas;
- Dos saldos de contas correntes e outras integrantes do ativo e passivo mantidos entre as sociedades, cujos balanços foram consolidados;

(a) Controladas

Controladas são todas as Sociedades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhadas de uma participação de mais do que a metade dos diretos a voto (capital votante).



As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que ocorre a transferência de controle acionário.

Em 30 de setembro de 2015 de 31 de dezembro de 2014 as demonstrações contábeis consolidadas compreendem as informações contábeis da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. (Controladora) e das controladas:

Descrição	Refinaria de Manguinhos	Manguinhos Distribuidora Part. no Capital
Manguinhos Distribuidora S.A.	99,04%	-
Manguinhos Química S.A. (**)	100,00%	-
Manguinhos Terminais de Granéis Líquidos S.A. (*)	100,00%	-
Gasdiesel Distribuidora de Petróleo	1,00%	99,00%

(*) Representam empresas não operacionais que não possuem ativos e passivos significativos.

(**) Empresa com atividade operacional paralisada

3.2 Reconhecimento da receita

As receitas com vendas representam o valor justo recebido ou a receber pela venda de produtos ou serviços no curso normal das atividades da Companhia e é apurada em conformidade com o regime contábil de competência. A receita é apresentada líquida dos descontos incidentes sobre esta, sendo que os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são reconhecidas e contabilizadas e os descontos sobre venda quando conhecidos.

(a) Venda de Produtos

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas: (i) quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável; (ii) que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e (iii) os riscos e benefícios foram integralmente transferidos ao comprador.



3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Contemplam numerários em caixa, saldos em bancos e investimentos de liquidez imediata, com prazos de vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor. Esses valores estão demonstrados ao custo acrescido das remunerações contratadas e reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações.

3.4. Contas a Receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pelas vendas de produtos e serviços no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment, se necessária.

A provisão para perdas com créditos (impairment) é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

3.5. Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização e o custo médio de produção ou preço médio de aquisição. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques "custo médio ponderado". As provisões para perda de estoque de baixa rotatividade ou obsoletos, ou aquelas constituídas para ajustar ao valor de mercado, são contabilizadas quando consideradas necessárias pela administração.

3.6. Outros ativos circulantes e não circulantes

Os tributos a recuperar encontram-se demonstrados pelos respectivos valores de recuperação e estão compostos substancialmente por: PIS, COFINS, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, CIDE, imposto de renda e outros impostos a recuperar.



As despesas antecipadas representam principalmente despesas com seguros inerentes às operações da Companhia.

3.7. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

ii. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil fiscal de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

3.8. Fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido até o final do exercício subsequente (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longos). Caso contrário, e quando aplicável essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.9. Empréstimos e Financiamentos

Empréstimos e financiamentos tomados são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transações. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"). Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados, que incluem juros e atualização monetária.

Empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante exceto, quando aplicável, pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após o término do exercício seguinte à data de encerramento do balanço das informações anuais.

3.10. Provisões para contingências

As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa de perda provável nas respectivas ações em andamento, manifestada pelos consultores jurídicos externos da Companhia.

3.11. Outros passivos circulantes e não circulante

Outros passivos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva.



3.12. Provisão para recuperação dos ativos de vida longa

Ativos sujeitos à depreciação ou amortização têm sua recuperação testada sempre que há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos de perda ocorridos após reconhecimento inicial dos ativos e desde que aquele evento (ou eventos) tenha um impacto, estimável com confiabilidade, nos fluxos de caixa futuros do ativo. Os ativos sujeitos à depreciação ou à amortização têm seu valor de recuperação revisado pela administração sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seus valores contábeis não poderão ser recuperados.

Os ativos são agrupados e avaliados segundo possível recuperação com base nos fluxos futuros de caixa projetados descontados durante a vida remanescente estimada dos ativos, conforme o surgimento de novos acontecimentos ou circunstâncias. Nesse caso, as perdas são reconhecidas com base no montante pelo qual o valor contábil excede o valor provável de recuperação de um ativo de vida longa. O valor provável de recuperação é determinado como sendo o maior valor entre **(a)** o valor de venda estimado dos ativos menos os custos estimados para venda e **(b)** o valor em uso, determinado pelo valor presente esperado dos fluxos de caixa futuros do ativo ou da unidade geradora de caixa.

4. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS CRÍTICAS

Estimativas contábeis críticas são aquelas que são tanto **(a)** importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados quanto **(b)** requerem julgamentos mais difíceis, subjetivos e complexos por parte da administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que tem impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.



As seguintes estimativas, derivadas de experiência histórica e de vários outros fatores que a administração julga como razoáveis e relevantes, sob certas circunstâncias, foram classificadas como sendo as de maior complexidade quando da preparação dessas informações trimestrais:

4.1. Provisões para perdas com créditos (Impairment)

Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

4.2. Vida útil dos ativos de longa vida

A depreciação ou amortização dos ativos de longa vida considera melhor estimativa da administração sobre a utilização dos ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

5 GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO

Uma das principais responsabilidades da administração da Companhia é o gerenciamento, dentro de uma política global, das exposições aos riscos de crédito e de liquidez. Nesse contexto, a Companhia mantém operações financeiras, cujos riscos são administrados por meio de estratégias e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos.

5.1 Riscos de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios.



A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. A Companhia não possui concentração de risco de crédito de clientes e o rating de crédito é revisto regularmente.

6. CONTAS A RECEBER.

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Contas a Receber – Mercado Interno	10.664	10.838	13.762	21.862
Contas a Receber – Controladas	16.239	16.239	-	-
Duplicatas Descontadas	-	-	(117)	(120)
	26.903	27.077	13.645	21.742
(-) Perdas em créditos de liquidação duvidosa				
Contas a Receber - Mercado Interno	-	(1.282)	(2.048)	(3.390)
Contas a Receber - Controladas	(16.239)	(16.239)	-	-
	<u>(16.239)</u>	<u>(17.521)</u>	<u>(2.048)</u>	<u>(3.390)</u>
Circulante	10.664	9.556	11.597	18.352

6.1. Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Saldo inicial	(17.521)	(16.530)	(3.390)	(2.051)
Adições	-	(991)	-	(1.339)
Reversões	1.282	-	1.342	-
Circulante	(16.239)	(17.521)	(2.048)	(3.390)

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída para créditos de difícil realização e de acordo com avaliação da Administração da Companhia é suficiente para cobertura de eventuais perdas.



6.2. Contas a receber por idade de vencimento

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
A vencer	-	-	117	120
Vencidos até 30 dias	-	-	10	8.727
Vencidos de 31 a 60 dias	-	553	-	622
Vencidos de 61 a 90 dias	10.664	9.003	11.587	9.003
Vencidos acima de 91 dias	16.239	17.521	2.048	3.390
Circulante	26.903	27. 077	13.762	21.862

7. ESTOQUES

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Matéria-prima (i)	9.320	159	18.571	691
Estoque próprio em poder de terceiros (ii)	9.608	12.185	9.608	12.185
Produtos acabados (i)	3.888	2.8757	3.888	12.124
Almoxarifado de manutenção	-	-	-	40
Circulante	22.816	15.201	32.067	25.040

(i) Em 31 de dezembro de 2014 a empresa **INTERTEK DO BRASIL INSPEÇÕES LTDA.** realizou inventário físico dos estoques através de medições dos tanques.

(ii) Referem-se aos estoques de matéria prima armazenados em depósitos de terceiros.

Existem estoques de terceiros em poder da Companhia, cujo montante consolidado em 30 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 86.064 mil e R\$ 104.738 mil, respectivamente.

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
ICMS			20	25
IRPJ/CSLL a Compensar	-	-	-	-
PIS s/ Insumos (a)	-	604	1.703	2.300
Cofins s/ Insumos (a)		2.783	7.838	10.591
Outros	3	-	3	-
Circulante	3	3.387	9.564	12.916

(a) Refere-se, basicamente a créditos na aquisição de Álcool Anidro e Álcool Hidratado.

9. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Outros valores a receber (i)	1.696	38.777	1.696	38.777
Títulos a receber - Precatório	4.572	1.561	4.572	1.561
Circulante	6.268	40.338	6.268	40.338

(i) Refere-se à administração do fluxo de caixa das operações referentes a contas a pagar e a receber e ao gerenciamento de saídas e entradas de recursos no caixa da Refinaria de Petróleo de Manguinhos S.A. e suas controladas.

10. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
World Fuel Services (i)	-	-	2.559	2.559
Cia Ultragas S.A	-	273	-	273
Task Sistemas de Computação	145	145	145	145
Oxxil Logística e Transportes Ltda	-	-	-	-
FAGB Transportes Ltda.	-	84	16	100
AZ Solutio Comercio Internacional	2.972	435	2.972	435
Transstar Transportes Logística Ltda	-	56	-	56
Santini Transportes Ltda	2.787	1.178	2.787	1.178
Komport Comercial Importadora S.A (ii)	5.409	-	5.409	-
Carrollton Oil (ii)	41.173	-	41.173	-
Donato Transportes Ltda	961	-	961	-
Trans VRA Express Serviços e Transportes	548	-	548	-
Transportes Rodoviários de Carga MJL	5.597	-	5.597	-
Phenix Lub Comercio de Produtos Químicos	425	-	425	-
WM Transportadora de Com. e Cargas Ltda	411	-	411	-
Clicevolução Construtora Impor. E Expor. Ltda	169	-	169	-
AML Logística Ltda	4.807	-	4.807	-
EBTL Empresa Brasil. Transp. Líquidos Ltda	1.296	-	1.296	-
SL Alves de Oliveira Mecânica Ltda ME	315	-	315	-
APM Transportes Ltda.	989	280	989	280
Bona Fide Construtora Imp. & Exportação	70	336	70	336
Outros	1.148	1.180	1.767	1.509
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(700)	(700)	(3.342)	(3.342)
Circulante	68.522	3.267	69.074	3.529

(i) Valor referente a adiantamento para aquisição de álcool anidro. Valor que se encontra sobre arbitragem em Nova York

(ii) Adiantamento para compra de matéria prima.



11. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com partes relacionadas, nos termos da Deliberação 642/2010, decorrem da comercialização de Gasolina A e da prestação de serviço de contas a pagar e receber e serviços de cunho jurídico.

As empresas FERA LUBRIFICANTES LTDA, YIELD FINANCIAL SERVICES S/A e MARTINEZ, ANDRADE e CESNIK ADVOGADOS ASSOCIADOS, são consideradas parte relacionadas nos Termos da Deliberação 642/2010 ainda que não façam parte do mesmo grupo econômico da Refinaria de Mangueiros e de suas subsidiárias.



12. INVESTIMENTOS

As participações diretas da Companhia estão demonstradas abaixo:

<u>Empresas Controladas</u>	<u>Capital Social</u>	<u>Patrimônio Líquido</u>	<u>Resultado do Exercício</u>	<u>% de Participação</u>	<u>Equivalência Patrimonial</u>	<u>CONTROLADORA</u>	
						<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
						<u>Valor do Investimento</u>	
Manguinhos Distribuidora S.A.	120.548	(122.853)	(1.871)	99,04%	(4.677)	(121.669)	(116.990)
Manguinhos Química S.A.	5.749	(14.638)	(94)	100,00%	(1.075)	(14.638)	(13.564)
Gasdiesel Distribuidora de Petróleo	3.539	(20.349)	(371)	1,00%	(12)	(12)	-
Manguinhos Terminais de Granéis Líquidos S.A. (*)	<u>1</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>100,00%</u>	<u>-</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u>129.837</u>	<u>(157.839)</u>	<u>(2.336)</u>	<u>-</u>	<u>(5.764)</u>	<u>(136.318)</u>	<u>(130.553)</u>

(*) **Investimentos em fase pré-operacional**

Em 30 de dezembro de 2014 foi arquivada na Junta Comercial do Rio de Janeiro através do número 00002713884 a Dissolução, Liquidação e Extinção da Sociedade **BIOMANGUINHOS PRODUTORA DE BIODIESEL S.A..**



13. IMOBILIZADO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Compõem com segue:

CUSTO DE AQUISIÇÃO - CONTROLADORA

	Terrenos	Imóveis	Instalações	Máquinas Equipamento	Equipamento Armazenamento o Transferência	Móveis	Veículo	Equipamento Informática	Benfeitoria	Total	Obras em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	95.181	27.092	129.421	18.208	25.714	5.859	288	10.042	29.428	341.233	52	341.285
(+) Adições	-	-	6	20	-	8	-	8	-	42	-	42
Saldos em 30 de setembro de 2015	95.181	27.092	129.427	18.228	25.714	5.867	288	10.050	29.428	341.275	52	341.327

DEPRECIACÃO ACUMULADA - CONTROLADORA

	Terrenos	Imóveis	Instalações	Máquinas Equipamento	Equipamento Armazenamento o Transferência	Móveis	Veículo	Equipamento Informática	Benfeitoria	Total	Obras em Andamento	Total
Vida útil dos ativos imobilizados		10 a 30 anos	10 a 30 anos	6 a 8 anos	6 a 8 anos	2 a 6 anos	5 anos	1 a 3 anos				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(19.389)	(88.346)	(9.911)	(17.203)	(5.562)	(261)	(10.014)	(1.894)	(152.580)	-	(152.580)
(+) Adições	-	(858)	(8.734)	(1.313)	(1.555)	(90)	(24)	(19)	(2.807)	(15.400)	-	(15.400)
Saldos em 30 de setembro de 2015	-	(20.247)	(97.080)	(11.224)	(18.758)	(5.652)	(285)	(10.033)	(4.701)	(167.980)	-	(167.980)



IMOBILIZADO LÍQUIDO - CONTROLADORA

	Terrenos	Imóveis	Instalações	Máquinas Equipamento	Equipamento Armazenamento Transferência	Móveis	Veículo	Equipamento Informática	Benfeitoria	Total	Obras em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	95.181	7.702	41.075	8.298	8.511	297	27	28	27.534	188.653	52	188.705
Saldos em 30 de setembro de 2015	95.181	6.845	32.347	7.004	6.956	215	3	17	24.727	173.295	52	173.347

CUSTO DE AQUISIÇÃO - CONSOLIDADO

	Terrenos	Imóveis	Instalações	Máquinas Equipamento	Equipamento Armazenamento Transferência	Móveis	Veículo	Equipamento Informática	Benfeitoria	Total	Obras em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	103.035	28.238	130.927	19.344	26.266	6.458	377	10.463	30.562	355.670	52	355.722
(+) Adições	-	-	6	20	-	8	-	8	-	42	-	42
Saldos em 30 de setembro de 2015	103.035	28.238	130.933	19.364	26.266	6.466	377	10.471	30.562	355.712	52	355.764



DEPRECIAÇÃO ACUMULADA - CONSOLIDADO

	Terrenos	Imóveis 10 a 30 anos	Instalações 10 a 30 anos	Máquinas Equipamento 6 a 8 anos	Equipamento Armazenamento Transferência 6 a 8 anos	Móveis e Utensílio 2 a 6 anos	Veículos 5 anos	Equipamento Informática 1 a 3 anos	Benfeitoria	Total	Obras em Andamento	Total
Vida útil dos ativos imobilizados												
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(20.533)	(89.773)	(11.040)	(17.755)	(6.162)	(351)	(10.435)	(3.023)	(159.072)	-	(159.072)
(+) Adições	-	(858)	(8.735)	(1.316)	(1.555)	(91)	(24)	(19)	(2.807)	(15.405)	-	(15.405)
Saldos em 30 de setembro de 2015	-	(21.391)	(98.508)	(12.356)	(19.310)	(6.253)	(375)	(10.454)	(5.830)	(174.477)	-	(174.477)

IMOBILIZADO LÍQUIDO - CONSOLIDADO

	Terrenos	Imóveis	Instalações	Máquinas Equipamento	Equipamento Armazenamento Transferência	Móveis e Utensílio	Veículos	Equipamento Informática	Benfeitoria	Total	Obras em Andamento	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	103.035	7.705	41,154	8,304	8.511	296	26	28	27.539	196.598	52	196.650
Saldos em 30 de setembro de 2015	103.035	6.847	32.425	7.008	6.956	213	2	17	24.732	181.235	52	181.287

Bens dados em garantia

A Controlada Manguinhos Distribuidora ofereceu como garantia a renegociação e assunção do empréstimo da Refinaria de Petróleos de Manguinhos junto ao **Banco Industrial e Comercial S.A. – BICBANCO**, Terreno situado na Avenida Monroe no município de Duque de Caxias, Estado do RJ, com 15.329 m2 e construção de uma base de distribuição de petróleo.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Empréstimos e Financiamentos Bancários (nota 14.1)	2.845	1.948	23.915	21.079
Contrato de Mútuo (a)	-	-	1.567	1.567
Circulante	2.845	1.948	25.482	22.646

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Empréstimos e Financiamentos Bancários (nota 14.1)	6.691	6.691	19.706	19.706
Empréstimos Intercompany	41.558	41.558	-	-
Não Circulante	48.249	48.249	19.706	19.706

(a) Valor renegociado junto à instituição financeira, cujo pagamento foi assumido, através de contrato de assunção de dívida, pela **RODOPETRO DISTRIBUIDORA DE PETRÓLEOS E DERIVADOS LTDA.** A administração da Companhia, no sentido de restabelecer o fluxo de caixa das operações, institui carência para início do pagamento.

14.1. COMPOSIÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS BANCÁRIOS

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Agro Brasil e Precatórios Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não padronizados ("Fundo Agro") (i)	2.845	1.936	2.845	1.936
Banco Banrisul	-	-	6.013	5.248
Banco Melrose Sofisa	-	-	4.631	4.176
Banco BVA	-	-	2.043	1.852
BIC Banco	-	-	2.578	2.319
Banco Credimix	-	-	1.486	1.263
Banco Intermedium	-	-	1.626	1.626
Banco Daycoval	-	-	1.046	991
Banco Cédula	-	-	826	826
Banco Safra	-	-	614	614
Banco Opinião	-	-	196	196
Outros	-	12	11	32
Circulante	2.845	1.948	23.915	21.079

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Agro Brasil e Precatórios Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não padronizados ("Fundo Agro") (i)	6.691	6.691	6.691	6.691
Banco Banrisul	-	-	6.730	6.730
Banco Melrose Sofisa	-	-	2.830	2.830
Banco BVA	-	-	1.380	1.380
BIC Banco	-	-	626	626
Banco Credimix	-	-	1.097	1.097
Banco Daycoval	-	-	352	352
Não Circulante	6.691	6.691	19.706	19.706

- (i) Em 03 de novembro de 2011 o Banco KDB do Brasil S.A. ("Banco KDB") transferiu eletronicamente a cédula de crédito ao Agro Brasil e Precatórios Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não padronizados ("Fundo Agro"), por meio do sistema de negociações da CETIP S.A. - PIERCADOS ORGANIZADOS.

15. IMPOSTOS E TAXAS A RECOLHER

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
ICMS ST a Recolher	305.132	132.938	313.479	141.298
ICMS a Recolher	240.770	117.351	242.446	119.037
CIDE a Recolher	17.749	2.218	17.749	2.218
PIS e COFINS a Recolher	38.253	2.837	39.049	3.662
Contribuições Sociais a Recolher	4.215	4.443	4.484	4.782
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte	1.932	1.841	2.385	2.252
REFIS Federal (a)	14.202	14.202	14.301	14.594
Imposto de Renda e CSLL a Recolher	24.986	21.037	25.118	21.169
Outros	881	809	912	905
Circulante	648.120	297.676	659.923	309.917

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Refis Federal (a)	29.389	29.389	29.551	30.629
Impostos Diferidos	47.854	51.803	52.566	56.513
Atualização Monetária	21.726	2.297	21.726	2.297
Outros Parcelamentos	-	-	1.032	19
Não Circulante	98.969	83.489	104.875	89.458

A Companhia desde a publicação do Decreto do Governador do Estado do Rio de Janeiro passou a enfrentar dificuldades operacionais, quanto ao não cumprimento de algumas obrigações que levaram a solicitar recuperação judicial. Nesse sentido a Administração da Companhia através de seus assessores jurídicos no intuito de resguardar os direitos dos acionistas, vem trabalhando na reversão dos fatos acima e também na reparação das perdas/prejuízos ocasionados.



(a) Programa de recuperação Fiscal - Parcelamento Especial (Lei nº11.941/2009)

O Parcelamento Especial instituído pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS 4) é um regime especial de regularização dos débitos de qualquer natureza junto à Secretaria da Receita Federal do Brasil e da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, através de pagamentos de parcelas mensais, em até 180 prestações.

Visando migrar os parcelamentos existentes anteriormente de débitos fiscais e previdenciários federais, inclusive os inscritos na dívida ativa da União, a Companhia protocolou pedido de adesão a este Novo Parcelamento em 30 de novembro de 2009 junto aos órgãos acima mencionados, que proporcionou o benefício da Lei em reduzir multas e juros com a compensação de prejuízos fiscais (IRPJ) e bases negativas de contribuição social, apuradas e permitidas na forma da lei.

Outras Informações

Segundo o inciso I do art. 11. da Lei nº 11.941/2009, a homologação da opção pelo Novo Parcelamento independe de apresentação de garantia ou arrolamento de bens, mantidas aquelas decorrentes de débitos transferidos de outras modalidades de parcelamento ou de execução fiscal. No caso da Refinaria de Petróleos Mangueinhos S.A, não existem garantias prestadas ou bens arrolados.

16 FORNECEDORES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
<u>FORNECEDORES – RECUPERAÇÃO JUDICIAL</u>				
Rodopetro Distribuidora de Petróleo Ltda.	-	-	4.587	7.093
Terminal Químico de Aratu S.A. - EQUIMAR	1.894	1.894	1.894	1.894
Gastroservice Refeições Ltda.	280	280	280	280
EQUIPEMAR Engenharia e Serviços	709	709	709	709
Land Terraplanagem Ltda	20	20	20	20
Metalacre Ind. Com Lacres Ltda	17	17	17	17
Outros	-	-	1.378	1.378
Subtotal	2.920	2.920	8.885	13.771
<u>FORNECEDORES</u>				
Cooperativa Transportadora	-	174	-	174
EBTL Empresa Brasil. Transp. Líquidos Ltda	266	-	266	-
AML Logística	2.016	2.794	2.053	2.799
SL Alves de Oliveira Mecanica Ltda ME	275	-	275	-
WM Transportadora de Comb. E Cargas Ltda	210	-	210	-
APM Transportes Ltda	376	-	376	-
Donato Transportes Ltda	557	-	557	-
Transportes Rodoviários de Carga MJL	1.899	-	1.899	-
Adonai Química	1.170	-	1.170	-
Granel Química	-	1.046	-	1.046
Trindade Reis Advogados	-	47	-	47
Carrollton Oil	1.706	31.248	1.706	31.248
Komport Comercial Importadora S.A.	-	10.373	-	10.373
Hargreaves & Advogados Associados	226	-	226	-
Mac Nicol,Rocha,Zanella Negociações	-	47	-	47
C.I.S Comercio e Transportes	-	46	-	46
Outros	1.193	706	2.040	4.252
Subtotal	9.894	46.481	10.778	50.032
Total	12.814	49.401	19.663	63.803

17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Rodopetro Distribuidora	2	4	45	5
Posto de Gasolina Nova Primavera	-	-	26	26
Ampar Empreendimentos e Participações	-	-	200	-
Fera Lubrificantes (i)	6.411	76	6.417	83
Outros	41	116	103	176
Circulante	6.454	196	6.791	290

(i) Adiantamento para compra de Gasolina A

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Descrição	Controladora				
	Contingências	Depósito Judicial	Compensações	Líquido	
	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	31.12.2014
Contingências Trabalhistas	7.030	(540)	-	6.490	6.490
Contingências Cíveis	49.340	-	-	49.340	49.341
Contingências Fiscais	716.700	(4.266)	-	712.434	712.715
Precatório (i)	605.203	-	(605.203)	-	-
Não Circulante	1.378.273	(4.806)	(605.203)	768.264	768.546

Descrição	Consolidado				
	Contingências	Depósito Judicial	Compensações	Líquido	
	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	30.09.2015	31.12.2014
Contingências Trabalhistas	10.461	(545)	-	9.916	9.916
Contingências Cíveis	79.915	-	-	79.915	79.916
Contingências Fiscais	811.749	(6.439)	-	805.310	805.593
Precatório (i)	615.798	-	(615.498)	300	300
Não Circulante	1.517.923	(6.984)	(615.498)	895.441	895.725



(i) A Companhia e suas controladas utilizaram precatórios durante os exercícios de 2007 a 2015 para compensação das obrigações fiscais - *estaduais*. Entretanto no intuito de preservar seu patrimônio diante de uma eventual execução fiscal⁽¹⁾, passou a controlar em contas contábeis os direitos e obrigações já utilizados até sua homologação por parte das autoridades fiscais.

(1) *Eventual execução fiscal será garantida e satisfeita com os precatórios, possibilidade esta reconhecida pelos Tribunais, conforme se verifica através da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, o qual reconhece que o precatório vencido e não pago pelo Estado exequente equivale a dinheiro (Resp 365.095/ES, Resp 546247/DF e Embargos de divergência em Recurso Especial nº 852.425/RS).*

O Grupo Manguinhos é parte envolvida em ações em andamento no âmbito do judiciário, principalmente na esfera tributária, que se encontra em vários estágios de julgamento. A Administração da Sociedade, de acordo com a Deliberação CVM no 489/05, adota procedimento de classificar as causas impetradas contra a Companhia em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

- Para causas cujo desfecho negativo para a Sociedade seja considerado como provável, são constituídas provisões;
- Para as causas cujo desfecho negativo para a Sociedade seja considerado como possível, as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas, e
- Para as causas cujo desfecho negativo para a Companhia seja considerado como remoto, somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das demonstrações contábeis.

Portanto para fazer face eventuais perdas, são constituídas provisões para contingências, apresentadas acima líquidas de depósitos judiciais e julgadas pela Administração da Companhia e suas controladas, e por seus consultores jurídicos, como suficientes para cobrir eventuais perdas em processos judiciais de qualquer natureza e tiveram, neste exercício, a seguinte evolução:

Descrição	Controladora		
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas
Saldos em 31 de dezembro de 2014	716.981	49.341	7.030
(+) Adições	-	-	-
(-) Reversões	-	(1)	-
(-) Baixas por pagamento	(281)	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	716.700	49.340	7.030

Descrição	Consolidado		
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas
Saldos em 31 de dezembro de 2014	812.032	79.916	10.461
(+) Adições	1.326	-	-
(-) Reversões	(1.609)	(1)	-
(-) Baixas por pagamento	-	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2015	811.749	79.915	10.461



Reclamações Trabalhistas (Controladora)

No geral, as principais questões envolvidas nas ações trabalhistas individuais em andamento contra a Companhia referem-se a indenizações por acidente de trabalho e doenças ocupacionais, além de discussões que envolvem principalmente horas extras e equiparações. Em 30 de setembro de 2015 existem diversas ações judiciais trabalhistas em andamento. O valor total envolvido nas ações trabalhistas em andamento é de aproximadamente R\$ 11.888 mil. Do valor total da contingência na esfera judicial, estima a Administração da Sociedade que (i) R\$ 7.030 mil refere-se à chance provável de perda e (II) R\$ 4.858 mil refere-se à chance possível e remota de perda.

Processos Cíveis (Controladora)

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia era ré de ações de natureza cível, cujo valor em andamento é de R\$ 67.444 mil. Do total da contingência, estima a Administração da Sociedade que (i) R\$ 49.340 mil, refere-se à chance de perda provável e (ii) R\$ 18.104 mil refere-se à chance possível e remota de perda.

Processos Fiscais (Controladora)

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia figurava como ré em ações de natureza tributária administrativa e judicial, cujo valor em andamento é de R\$ 2.019.338 mil. Do valor total da contingência fiscal, (i) R\$ 716.700 mil refere-se à chance provável de perda, em diversas ações; (ii) R\$ 191.525 mil refere-se à chance possível de perda em diversas ações e (iii) R\$ 1.111.113 mil refere-se a contingências avaliadas em perdas remotas.

19 PASSIVO A DESCOBERTO (CONTROLADORA)

19.1 Capital social realizado

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia apresenta capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 208.713 mil (duzentos e oito milhões, setecentos e treze mil), equivalente a 1.353.832.578 (Um bilhão, trezentos e cinquenta e três milhões, oitocentos e trinta e dois mil, quinhentos e setenta e oito) ações ordinárias sem valor nominal.

19.2 Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2015 e de 31 de dezembro 2014 o montante de R\$ 19.752 mil refere-se a incentivos fiscais de R\$ 14.821 mil, Reserva especial – Lei nº 8.200/91 de R\$ 4.925 mil e doações de R\$ 6 mil.

19.3 Ações em tesouraria

Em 2014 a Companhia realizou a conversão de ações preferenciais para ordinárias, conforme compromisso assumido em 07 de novembro de 2012 na Assembléia Geral. Nesse sentido as ações em tesouraria passaram somente para ordinárias num total de 132.888, pelo preço correspondente ao valor patrimonial de 31 de março de 2003 (R\$ 1,685 por ação), cujo montante foi de R\$ 224 mil, devidamente autorizado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 14 de abril de 2003. Em decorrência da baixa liquidez, essas ações podem não apresentar valor de mercado. A aquisição visa à possível permanência em tesouraria ou seu cancelamento.

20. RESULTADO BRUTO

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Receita Bruta de Venda				
Gasolina A	368.740	452.244	368.740	452.244
Gasolina C	-	-	-	6.753
Álcool Hidratado	-	-	230	6.317
Serviços de Industrialização	-	1.448	-	1.448
	368.740	453.692	368.970	466.762
Deduções				
(-) Impostos incidentes de vendas	(176.425)	(225.410)	(176.501)	(227.035)
(-) Descontos Com. e Devoluções de vendas	-	(1.526)	-	(1.553)
Receita líquida de vendas	192.315	226.756	192.469	238.174
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(219.549)	(292.106)	(219.692)	(298.377)
Resultado Bruto	(27.234)	(65.350)	(27.223)	(60.203)

21. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Recursos Humanos	(3.912)	(7.708)	(4.019)	(8.038)
Serviços Prestados Pessoa Jurídica (21.1)	(11.423)	(11.858)	(11.833)	(12.071)
Materiais de Consumo	(462)	(682)	(466)	(684)
Consumo de Utilidades (i)	(965)	(1.072)	(1.004)	(1.205)
Depreciação e Amortização (ii)	(4.491)	(16.828)	(4.492)	(16.857)
Fretes e Carretos	(25.570)	(16.196)	(25.588)	(16.353)
Impostos e Taxas (21.3)	(3.002)	(2.923)	(3.056)	(3.039)
Provisões Diversas (21.2)	-	(1.029)	-	(50.220)
Outras Despesas	(217)	(56)	(293)	(91)
	(50.042)	(58.352)	(50.751)	(108.558)

(i) Representado pelas despesas com Energia Elétrica e Água;

(ii) Vide nota 13: Quadro depreciação acumulada controladora.

21.1. SERVIÇOS PRESTADOS PESSOA JURIDICA

Descrição	Controladora		Consolidado	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Serviços de Armazenagem (ii)	(5.322)	(5.694)	(5.322)	(5.694)
Serviços de Consultoria Informática e Auditoria	(1.339)	(3.751)	(1.398)	(3.767)
Serviços Técnicos (iii)	(1.505)	-	(1.505)	-
Serviços de Manutenção e Consertos	(156)	-	(156)	-
Honorários Advocatícios (i)	(2.740)	(1.375)	(3.067)	(1.465)
Outros	(361)	(1.038)	(385)	(1.145)
	(11.423)	(11.858)	(11.833)	(12.071)

(i) O saldo apresentado em 30 de setembro de 2015 está representado basicamente pelos escritórios Martinez, Andrade e Cesnik Advogados Associados e Hargreaves & Advogados Associados.

(ii) O saldo apresentado em 30 de setembro de 2015 refere-se a despesas de armazenagem de matéria prima adquirida para produção de Gasolina.

(iii) O saldo apresentado em 30 de setembro de 2015 está representado basicamente pela empresa Az Solutio Assessoria em Comercio Internacional Ltda, referente a serviços de desembaraço aduaneiro no processo de importação de matéria prima.

21.2. PROVISÕES DIVERSAS

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Provisão para Contingência	-	(217)	-	(18.621)
Provisão para Devedores Duvidosos	-	(812)	-	(31.599)
	<u>-</u>	<u>(1.029)</u>	<u>-</u>	<u>(50.220)</u>

21.3. IMPOSTOS E TAXAS

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
IPTU	-	(277)	(26)	(352)
Impostos e taxas diversas	(770)	(567)	(798)	(600)
Taxa AFRMM (i)	(1.332)	(1.946)	(1.332)	(1.946)
Taxa Siscomex	(7)	(22)	(7)	(22)
Multas e Taxas c/ Importação	(407)	(102)	(407)	(102)
Outros	(486)	(9)	(486)	(17)
	<u>(3.002)</u>	<u>(2.923)</u>	<u>(3.056)</u>	<u>(3.039)</u>

(i) Refere-se a taxa Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante paga no processo de importação de matéria prima.

22. RESULTADO FINANCEIRO

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Descontos recebidos	1.900	136	1.900	139
Variações cambiais ativas	419	2.136	419	2.136
Juros ativos	-	14	-	25
	<u>2.319</u>	<u>2.286</u>	<u>2.319</u>	<u>2.300</u>
<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<u>Despesas financeiras</u>				
Despesas bancárias	(27)	(22)	(29)	(136)
Variações monetárias passivas (ii)	(11.349)	(25.445)	(11.359)	(25.446)
Variações cambiais passivas (iii)	(10.803)	(1.836)	(10.803)	(1.836)
Descontos Concedidos (iv)	(43.661)	-	(43.661)	-
Juros passivos (i)	(352)	(1.477)	(1.105)	(4.577)
Outros	-	-	-	(38)
	<u>(66.192)</u>	<u>(28.780)</u>	<u>(66.957)</u>	<u>(32.033)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(63.873)</u>	<u>(26.494)</u>	<u>(64.638)</u>	<u>(29.733)</u>

(i) Refere-se a juros dos empréstimos e fornecedores.

(ii) Refere-se exclusivamente atualização das obrigações fiscais em atraso.

(iii) Variação cambial ocorrida entre os meses de julho a setembro de 2015 na importação de matéria prima.

(iv) Refere-se a desconto concedido pela Companhia, em decorrência da política de preços adotada sobre a venda da gasolina, sendo que seu preço de realização foi efetivado semelhante ao da Petrobrás.

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<u>Outras Receitas Operacionais</u>				
Receitas com Precatório	2.520	6.895	2.520	6.895
Reversão de dívida	148	6.803	148	6.803
Outros	-	1.457	480	3.808
	<u>2.668</u>	<u>15.155</u>	<u>3.148</u>	<u>17.506</u>

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
<u>Outras Despesas Operacionais</u>				
Equivalência Patrimonial	(1.950)	-	(371)	(1.597)
Perda de Estoque	-	(1.270)	(615)	(1.586)
	<u>(1.950)</u>	<u>(1.270)</u>	<u>(986)</u>	<u>(3.183)</u>
	<u>718</u>	<u>13.885</u>	<u>2.162</u>	<u>14.323</u>

24. HONORÁRIOS DA DIRETORIA

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Honorários da Diretoria	<u>81</u>	<u>170</u>	<u>81</u>	<u>170</u>
	<u>81</u>	<u>170</u>	<u>81</u>	<u>170</u>

De acordo com a lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade da Assembléia Geral fixar a remuneração global anual dos administradores.

25 **COMPROMISSO AMBIENTAL**

(a) **Licença de Operação**

Em 28 de julho de 2011 a **"Comissão Estadual de Controle Ambiental – CECA"**, no uso de suas atribuições concede licença de operação com validade até 28 de julho de 2016, para realizar a transferência de hidrocarbonetos através de oleoduto que interliga a **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A. – "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"** à Baía de Guanabara.

(b) **Licença de Operação e Recuperação**

Em 12 de agosto de 2011 a **"Comissão Estadual de Controle Ambiental – CECA"**, no uso de suas atribuições concede licença de operação com validade até 12 de agosto de 2016, para realizar as atividades de tratamento de Nafta, fabricação de gasolina, solventes especiais, GLP, querosene, diesel, Óleo Combustível, oriundos da condensação de petróleo e nafta e recuperação ambiental da área impactada com passivo decorrente da contaminação do solo e águas subterrâneas.

26. **CERTIFICAÇÕES**

(a) **Certificação NBR ISO 14001**

Em 06 de Outubro de 2011 a **REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S.A. – "EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL"** foi auditada pela Bureau Veritas Certification- Brasil e o seu Sistema de Gestão Ambiental foi recomendado para a certificação de acordo com os requisitos da NBR ISO 14001:2004, abrangendo o seguinte escopo: "Refino de Petróleo, comercialização de gasolina A, solventes especiais e outros combustíveis, estocagem de graneis líquidos e recebimento de petróleo e seus derivados por duto, via terminal marítimo".

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

VISÃO GERAL

A Companhia possui exposição para o risco de crédito resultante de instrumentos financeiros.

RISCOS DE CRÉDITO

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo:

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data das Informações Trimestrais foi:

<u>Descrição</u>	<u>Controladora</u> <u>Valor contábil</u>		<u>Consolidado</u> <u>Valor contábil</u>	
	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>	<u>30.09.2015</u>	<u>31.12.2014</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1	2	297	1.370
Contas a receber de clientes	10.664	9.556	11.597	18.352
	<u>10.665</u>	<u>9.558</u>	<u>11.894</u>	<u>19.722</u>

Contas a receber

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber na data do relatório foi de R\$ 10.664 e R\$ 11.597 controladora e consolidado, respectivamente, (R\$ 9.556 e R\$ 18.352 controladora e consolidado, respectivamente, 31 de dezembro de 2014), representada por clientes privados.



Perdas por redução no valor recuperável

A Companhia acredita que os montantes que não sofreram perda por redução no valor recuperável e que estão vencidos ainda são cobráveis, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises extensivas dos níveis de crédito de clientes subjacentes, quando disponível.

Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia detinha caixa e equivalentes de caixa de R\$ 1 em 30 de setembro de 2015 (R\$ 2 em 31 de dezembro de 2014), os quais representam sua máxima exposição de crédito sobre aqueles ativos.

- **Valor de mercado de instrumentos financeiros**

Os saldos contábeis de disponibilidades (caixa e bancos), contas a receber de clientes e passivos circulantes e não circulantes correspondem ao valor de mercado em razão de o vencimento ocorrer em data próxima a do balanço.

- **Outros tipos de instrumentos financeiros**

A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 30 de setembro de 2015, tampouco, realizou operação com derivativos financeiros no trimestre findo em 30 de setembro de 2015.

28 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia avaliou os eventos subsequentes até 09 de outubro de 2015, e todos os fatos estão reportados no site da CVM e Bovespa.

* * *